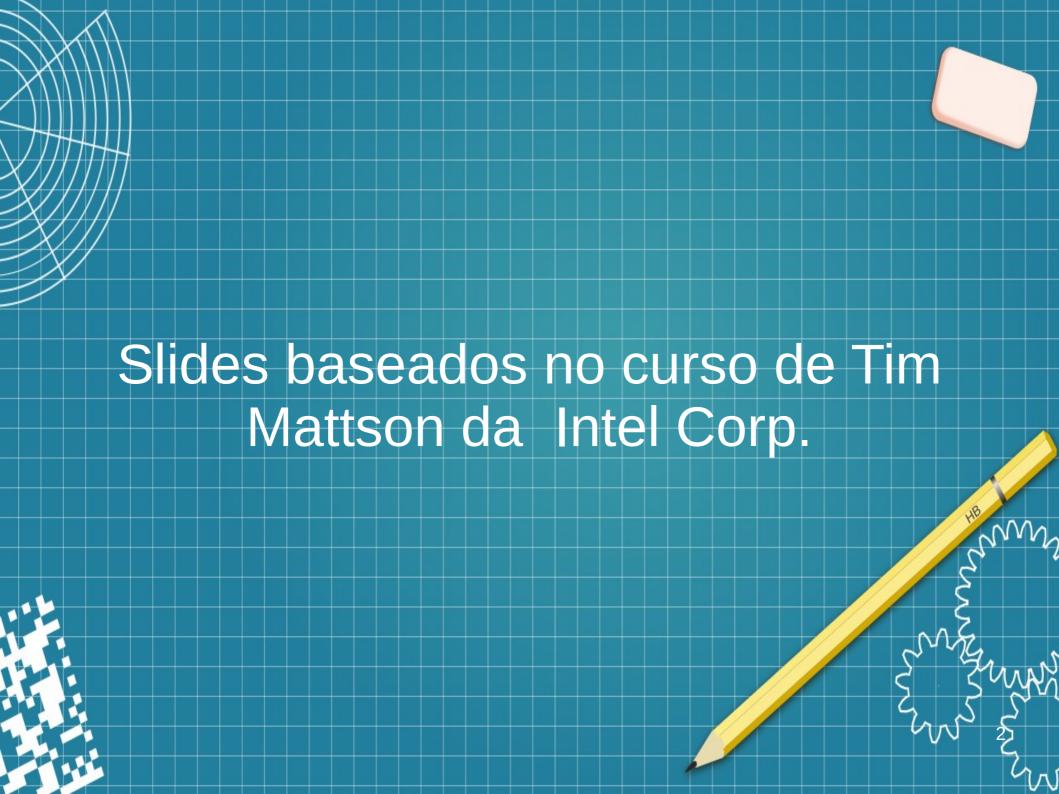
CRSC08 – Tópicos Especiais em Programação

OpenMP



UNIFEI
Universidade Federal de Itajubá
IMC – Instituto de Matemática e Computação

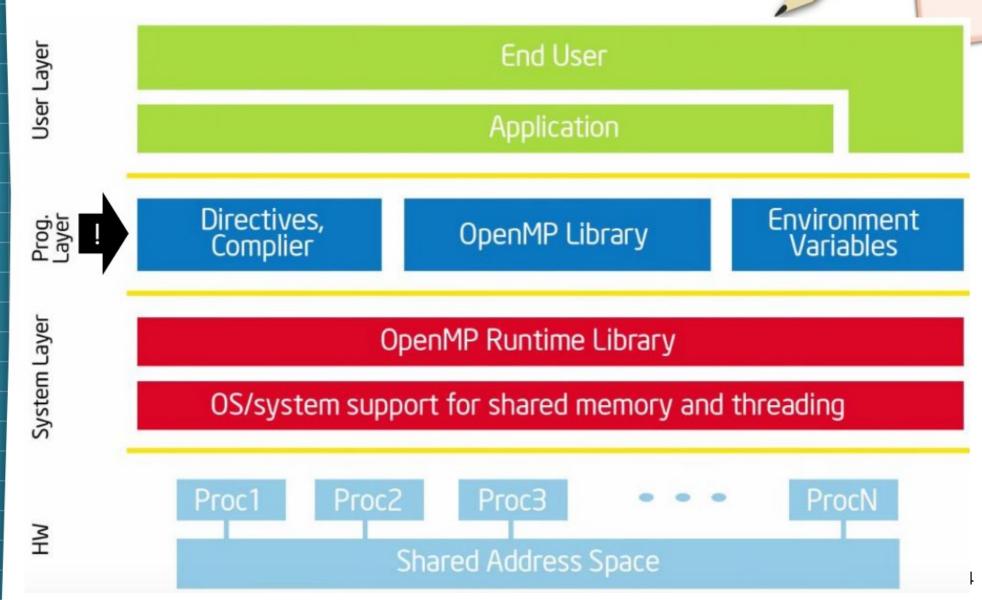
Prof. Carlos Minoru Tamaki Prof. Roberto Claudino da Silva



VISÃO GERAL OPENMP:

- OpenMP: Uma API para escrever aplicações Multithreaded
- Um conjunto de diretivas do compilador e biblioteca de rotinas para programadores de aplicações paralelas
- Simplifica muito a escrita de programas multithreaded (MT)
- Padroniza a prática SMP

OPENMP DEFINIÇÕES BÁSICAS: PILHA SW



SINTAXE BÁSICA OPENMP

- Tipos e protótipos de funções no arquivo:
 - #include <omp.h>
- A maioria das construções OpenMP são diretivas de compilação.
 - #pragma omp construct [clause [clause]...]
- Exemplo:
 - #pragma omp parallel num_threads(4)
- A maioria das construções se aplicam a um "bloco estruturado" (basic block).
- Bloco estruturado: Um bloco com um ou mais declarações com um ponto de entrada no topo e um ponto de saída no final.
- Podemos ter um exit() dentro de um bloco desses.

NOTAS DE COMPILAÇÃO

• Linux e OS X com gcc gcc:

```
gcc -fopenmp foo.c
export OMP_NUM_THREADS=4
./a.out
```

Para shell Bash

EXERCÍCIO 1, PARTE A: HELLO WORLD

- Verifique se seu ambiente funciona
- Escreva um programa que escreva "hello world".

```
#include <stdio.h>
int main()
{
    int ID = 0;
    printf(" hello(%d) ", ID);
    printf(" world(%d) \n", ID);
}
```

Compilação: Gcc hello.c -o hello

EXERCÍCIO 1, PARTE B: HELLO WORLD

- Verifique se seu ambiente funciona
- Escreva um programa multithreaded que escreva "hello world".

```
#include <stdio.h>
#include <omp.h>
int main() {
    int ID = 0;
    #pragma omp parallel
    {
        printf(" hello(%d) ", ID);
        printf(" world(%d) \n", ID);
    }
}
Compilação:
```

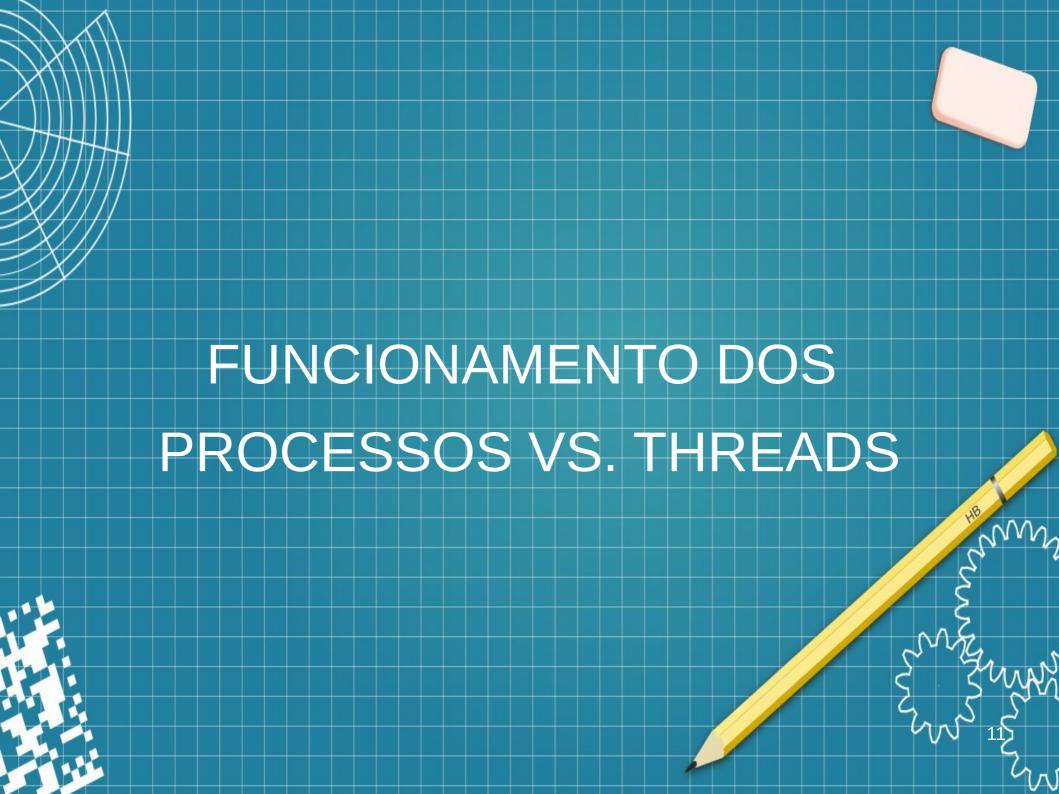
gcc -fopenmp hello1.c -o hello1

EXERCÍCIO 1, PARTE C: HELLO WORLD

- Verifique se seu ambiente funciona
- Vamos adicionar o número da thread ao "hello world".

EXERCÍCIO 1: SOLUÇÃO

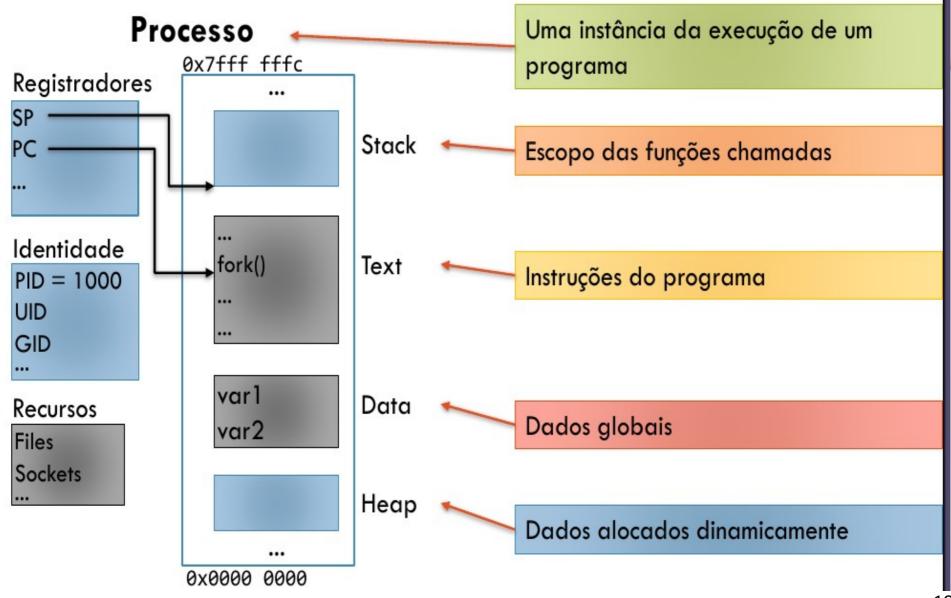
```
Arquivo OpenMP
#include <stdio.h>
                                        Região paralela com um
#include <omp.h>
                                       número padrão de threads
int main() {
                                        Função da biblioteca que
     #pragma omp parallel
                                           retorna o thread ID.
          int ID = omp_get_thread_num();
          printf(" hello(%d) ", ID);
          printf(" world(%d) \n", ID);
                                   Fim da região paralela
```



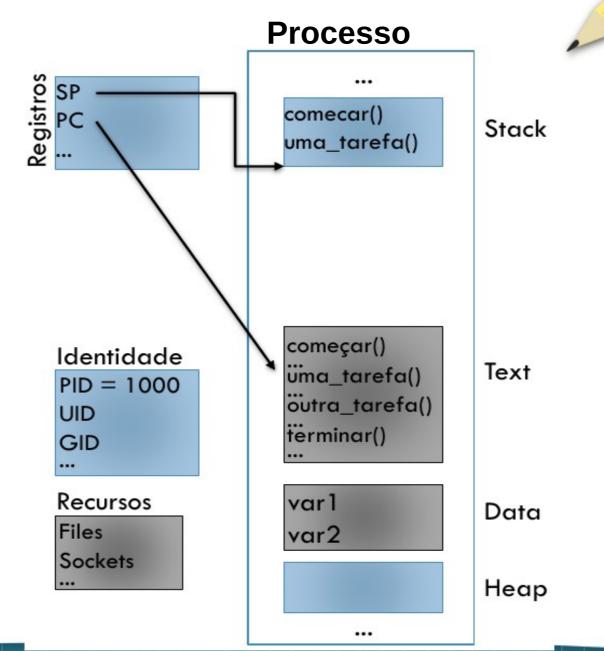
MULTIPROCESSADORES MEMÓRIA COMPARTILHADA

- Um multiprocessadores é um computador em que todos os processadores partilham o acesso à memória física.
- Os processadores executam de forma independente mas o espaço de endereçamento global é partilhado.
- Qualquer alteração sobre uma posição de memória realizada por um determinado processador é igualmente visível por todos os restantes processadores.
- Existem duas grandes classes de multiprocessadores :
 - Uniform Memory Access Multiprocessor (UMA) ou Symmetrical Multiprocessor (SMP)
 - Non-Uniform Memory Access Multiprocessor (NUMA)

PROCESSOS

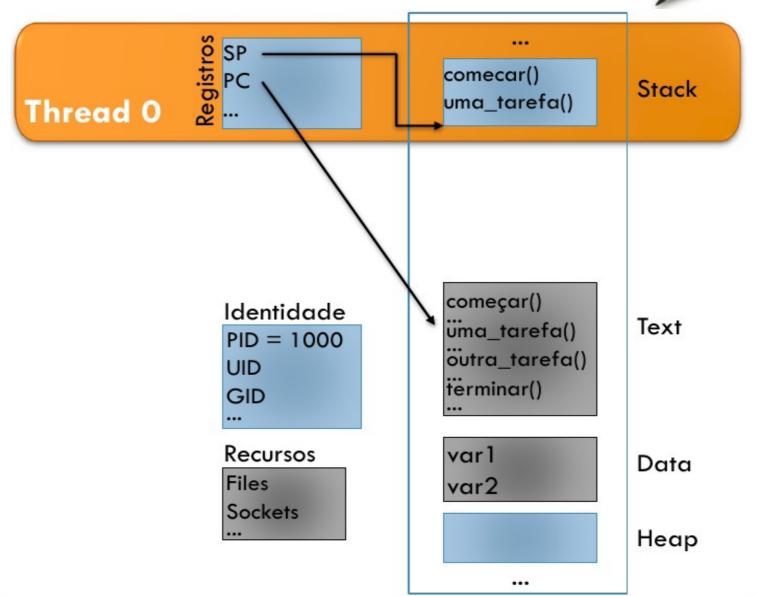


MULTITHREADING



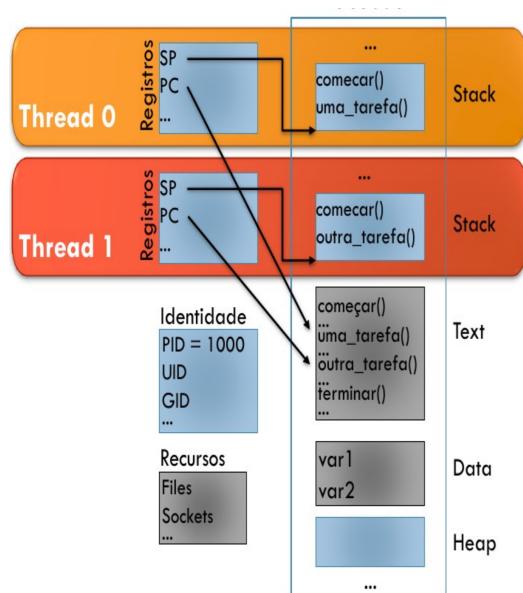
MULTITHREADING

Processo



MULTITHREADING

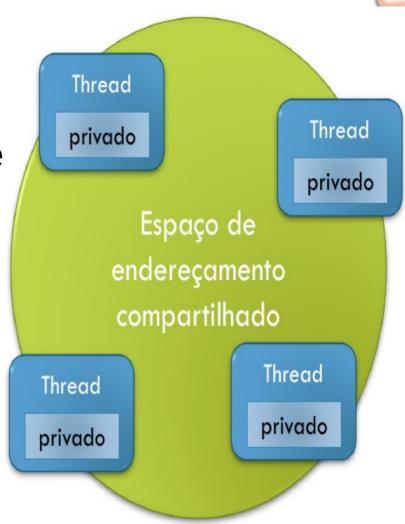
Processo



- Cada thread mantém suas chamadas de funções (stack) e suas variáveis locais
- Espaço de endereçamento único
- Variáveis globais/dinâmicas podem ser acessadas por qualquer thread
- Troca de contexto rápida (dados compartilhados)

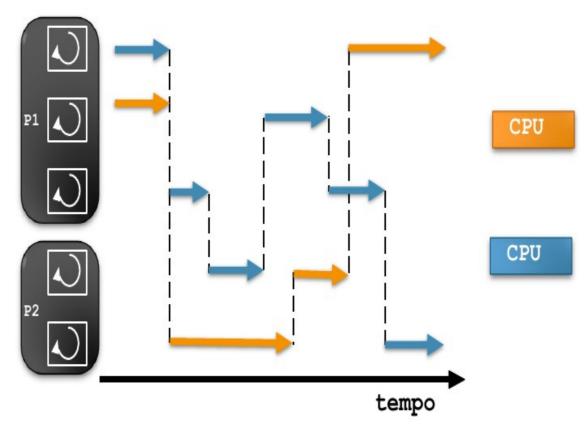
UM PROGRAMA DE MEMÓRIA COMPARTILHADA

- Uma instância do programa:
- Um processo e muitas threads.
- Threads interagem através de leituras/escrita com o espaço de endereçamento compartilhado.
- Escalonador SO decide quando executar cada thread (entrelaçado para ser justo).
- Sincronização garante a ordem correta dos resultados.



EXECUÇÃO DE PROCESSOS MULTITHREADED

 Todos os threads de um processo podem ser executados concorrentemente e em diferentes processadores, caso existam.



EXERCÍCIO 1: SOLUÇÃO

```
#include <stdio.h>
#include <omp.h>
int main() {
     #pragma omp parallel
          int ID;
          ID = omp_get_thread_num();
          printf(" hello(%d) ", ID);
          printf(" world(%d) \n", ID);
```

Agora é possível entender esse comportamento!

Sample Output:

hello(1) hello(0) world(1) world(0) hello (3) hello(2) world(3) world(2)

VISÃO GERAL DE OPENMP: COMO AS THREADS INTERAGEM?

- OpenMP é um modelo de multithreading de memória compartilhada.
 - Threads se comunicam através de variáveis compartilhadas.
- Compartilhamento n\u00e3o intencional de dados causa condi\u00e7\u00f3es de corrida.
 - Condições de corrida: quando a saída do programa muda quando a threads são escalonadas de forma diferente.
- Apesar de este ser um aspectos mais poderosos da utilização de threads, também pode ser um dos mais problemáticos.
- O problema existe quando dois ou mais threads tentam acessar/alterar as mesmas estruturas de dados (condições de corrida).
- Para controlar condições de corrida:
 - Usar sincronização para proteger os conflitos por dados
- Sincronização é cara, por isso:
 - Tentaremos mudar a forma de acesso aos dados para minimizar a necessidade de sincronizações.

SINCRONIZAÇÃO E REGIÕES CRÍTICAS: EXEMPLO

Tempo	Th1	Th2	Saldo
TO TO			\$200
TI	Leia Saldo \$200		\$200
T2		Leia Saldo \$200	\$200
Т3		Some \$100 \$300	\$200
T4	Some \$150 \$350		\$200
T5		Escreva Saldo \$300	\$300
Т6	Escreva Saldo \$350		\$350

SINCRONIZAÇÃO E REGIÕES CRÍTICAS: EXEMPLO

Tempo	Th1	Th2	Saldo
T	garantir que n o (escaloname) resultado o	•	
T5		Escreva Saldo \$300	\$300
T6	Escreva Saldo \$350		\$350

